

## MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS EM SÃO LUIS, IMPERATRIZ E SÃO JOSÉ DE RIBAMAR, MARANHÃO, BRASIL, 2003-2005 E 2013-2015

Adna Gesarone Carvalho Ferreira Pinto (Adna Gesarone Carvalho Ferreira Pinto) (/proceedings/100058/authors/348054)<sup>1</sup>; Emile Danielly Amorim Pereira (Emile Danielly Amorim Pereira) (/proceedings/100058/authors/338168)<sup>1</sup>; Evelline Silva Monteiro Carvalho (Evelline Silva Monteiro Carvalho) (/proceedings/100058/authors/348376)<sup>1</sup>; Sonia Duarte de Azevedo Bittencourt (Sonia Duarte de Azevedo Bittencourt) (/proceedings/100058/authors/348055)<sup>1</sup>; ANA REIS (ANA REIS) (/proceedings/100058/authors/348377)<sup>1</sup>; Sonia Andrade (Sonia Andrade) (/proceedings/100058/authors/348378)<sup>2</sup>; Lucia Nayara Leite de Melo (Lucia Nayara Leite de Melo) (/proceedings/100058/authors/348379)<sup>3</sup>

#103023

ers/mortalidade-por-causas-externas-em-sao-luis--imperatriz-e-sao-jose-de-ribamar--maranhao--brasil--2003-2005-e-2013-2015)

### Apresentação/Introdução

A mortalidade por causas externas configura-se como grave problema de saúde pública, notadamente em países em desenvolvimento. Municípios maranhenses são afetados pela realidade da violência. Estudos das condições socioeconômicas dos mesmos e sua interface com a violência são relevantes considerando que os resultados podem gerar subsídios importantes para a (re)formulação de políticas.

### Objetivos

Descrever a situação da mortalidade por causas externas na população de 20 a 29 anos, residentes nas cidades de São Luís (SLS), Imperatriz (IMP) e São José de Ribamar (SJR), Maranhão, nos triênios de 2003-2005 e 2013-2015.

### Metodologia

Trata-se de um estudo ecológico tendo como unidade de análise os municípios maranhenses de São Luís, Imperatriz e São Jose de Ribamar com períodos de estudo, 2003 a 2005 e 2013 a 2015. Foram calculados o coeficiente de mortalidade por causas externas na população em estudo, e segundo sexo, este, utilizados para cálculo do risco relativo. Considerou-se como variável dependente: Coeficiente de mortalidade geral por causas externas calculado para as cidades e Variáveis independentes: Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM); Índice de Gini dos municípios de análise. Renda per capita e Razão entre a renda dos 10% mais ricos em relação aos 10% mais pobres.

### Resultados

Verificou-se o predomínio das agressões nos três municípios nos dois triênios com vertiginosa variação percentual no município de SJR relativa às agressões( 568,18 %). Houve aumento do Coeficiente de Mortalidade (CM) por causas externas na faixa de 20 a 29 anos nos três municípios. A capital São Luís apresentou maior valor do risco relativo, no segundo triênio, onde os indivíduos do sexo masculino tem 18.92 vezes o risco de morrer por causas externa, entretanto, Destaca-se ainda que em SJR, o risco de morte por causas externas entre homens quadruplicou em uma década. O estudo apontou melhora dos indicadores econômicos analisados.

### Conclusões/Considerações

A maioria dos óbitos resultou de agressões em indivíduos do sexo masculino. Embora o estudo seja descritivo os resultados auxiliam na construção da hipótese de que fatores sociais mais específicos e diferenças intraterritoriais devam ser considerados subsidiando estratégias de planejamento, alocação de recursos em perspectiva multidisciplinar, incluindo leis, esforços educativos, produtos de segurança, acesso a melhores condições socioeconômicas

### **Tipo de Apresentação**

Oral

**Instituições**

<sup>1</sup> FIOCRUZ ;

<sup>2</sup> UFMS ;

<sup>3</sup> Fiocruz

**Eixo Temático**

Violências e Saúde

**Como citar este trabalho?**